

PL 438/2001

JUSTIFICATIVA

A homenagem ora proposta tem como objetivo principal deixar gravado na memória de todos, o nome de um bravo lutador e cumpridor de seus deveres.

Dr. Luciano Heitor Beiguelman, Delegado de Polícia de 3ª Classe, nasceu em São Paulo, no dia 02 de março de 1968 e faleceu em 1º de fevereiro de 2000.

Formado pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil - Seção São Paulo.

Ingressou na carreira de Delegado de Polícia do Estado de São Paulo, mediante concurso público e aprovado em 1º lugar. Tomou posse do cargo e assumiu o exercício em 28 de julho de 1992. Após e, em seguida, foi classificado na Academia de Polícia para o curso de formação profissional que obrigatoriamente precede a classificação na Unidade Policial.

No DECAP - Departamento de Polícia Judiciária da Capital, foi classificado em 29 de setembro de 1992 e, sucessivamente nas seguintes repartições da Polícia Civil:

DEIC - 15/03/94 - hoje denominado Departamento de Investigações sobre Crimes Contra o Patrimônio.

Delegado de Polícia de 4ª Classe, após 2 anos na 5ª Classe, foi efetivado na carreira, mantida sua classificação no então DEIC.

Passando a servir à Polícia na Sede da Terceira Delegacia Seccional, sendo promovido por merecimento, o Delegado de Polícia 3ª Classe, com elogios, por bravura, do Egrégio Conselho da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

A partir de maio de 1997, exerceu funções de Delegado de Polícia Supervisor do grupo de elite - Grupo de Operações Especiais, GOE, ao qual se dedicou totalmente e incondicionalmente.

Na sua curta permanência na Polícia de São Paulo, obteve não só uma gama de elogios por bravura em Boletins do DECAP, como também o apreço de todos que com ele conviviam.

Os depoimentos sobre a figura humana de Dr. Luciano, mostram que a homenagem é mais do que merecida, até mesmo em forma de agradecimento pelos significantes e relevantes serviços por ele prestados à sociedade paulistana.

A atitude tomada por Dr. Luciano, em defesa de um cidadão, custando-lhe a vida, merece todo nosso respeito e louvor.

Estando no dia de sua folga, transitando pelas imediações da Rua da Mata, Dr. Luciano deparou-se com um assalto e, como era de sua personalidade, agiu cumprindo seu dever de policial, perseguindo os ladrões, o que culminou com troca de tiros, que veio de forma trágica tirar de seu bem mais precioso, a vida.

Complementando este breve histórico sobre a vida de Dr. Luciano, anexamos à esta justificativa, cópia de artigo publicado no informativo ADPESP - Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, original da solicitação enviada a este Vereador pelo Dr. Sergio Ricardo Guarda, Delegado de Polícia Supervisor do GOE e a cópia do atestado de óbito.

Aproveito também para esclarecer, que a denominação da rua em epígrafe, data de 1930, e teve a intenção de retratar a paisagem do local à época, quando era uma pequena rua arborizada, porém, hoje, a realidade é outra e a palavra "Mata" que significa terreno onde medram árvores silvestres, floresta, selva, bosque, mato", não corresponde mais ao panorama atual da rua, onde os prédios de apartamentos tomaram conta de todo o espaço.

Assim, tenho certeza de poder contar com a sensibilidade e apoio de todos, para que juntos prestemos esta tão merecida e justa homenagem.